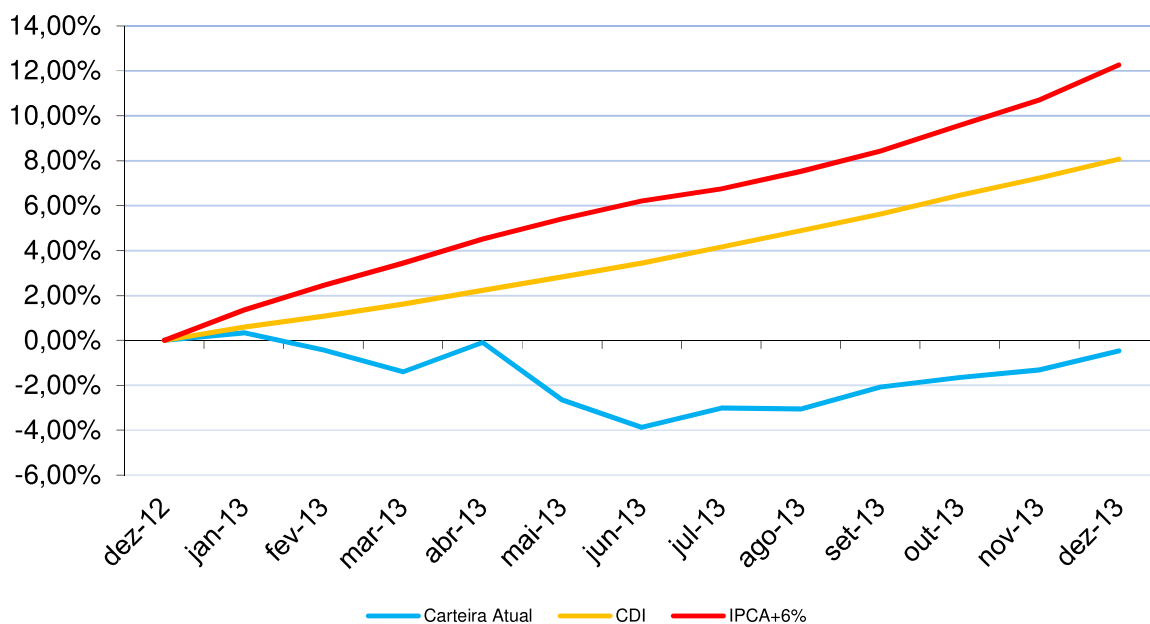


## Desempenho no Período

dez/12	Carteira Atual	Benchmarks		
		CDI	IPCA+6%	Ibovespa
jan/13	0,33%	0,59%	1,35%	-1,95%
fev/13	-0,75%	0,48%	1,09%	-3,91%
mar/13	-0,99%	0,54%	0,96%	-1,87%
abr/13	1,33%	0,60%	1,04%	-0,78%
mai/13	-2,57%	0,58%	0,86%	-4,30%
jun/13	-1,24%	0,59%	0,75%	-11,31%
jul/13	0,89%	0,71%	0,52%	1,64%
ago/13	-0,04%	0,70%	0,73%	3,68%
set/13	1,01%	0,70%	0,84%	4,66%
out/13	0,44%	0,80%	1,06%	3,66%
nov/13	0,33%	0,71%	1,03%	-3,27%
dez/13	0,86%	0,78%	1,41%	-1,86%
<b>Ano</b>	<b>-0,47%</b>	<b>8,06%</b>	<b>12,27%</b>	<b>-15,49%</b>
<b>4º Trimestre</b>	<b>1,64%</b>	<b>2,31%</b>	<b>3,54%</b>	<b>-1,59%</b>



## Carteira do Instituto

A carteira de investimentos do Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Campo Mourão apresentou rentabilidade de +1,64% no quarto trimestre de 2013, enquanto a meta atuarial (IPCA +6% a.a) variou +3,54%. Ou seja, a rentabilidade da carteira no período ficou -1,84% abaixo da meta. No acumulado do ano, a carteira de investimentos apresentou rentabilidade de -0,47%, enquanto a meta atuarial variou +12,27%. Ou seja, a rentabilidade da carteira no ano ficou -12,74% abaixo da meta

A rentabilidade negativa deveu-se, principalmente, às aplicações referenciadas no IMA-B, no decorrer do período (0,00% da carteira atual), que em um contexto de alta das taxas de juros, caiu -10,02% no ano. Tiveram desempenho positivo as aplicações referenciadas no IRF-M; no IRF-M 1+, no IDkA2 e no DI (94,98% da carteira atual), bem como em crédito privado (3,63% da carteira atual).

Já em renda variável, a aplicação em fundos de ações (1,39% da carteira atual) tiveram rentabilidade média de -8,10%, em um período em que o Ibovespa caiu -15,49%.

No encerramento do terceiro trimestre, 98,61% da carteira estava alocada no segmento de renda fixa e 1,39% no de renda variável.

É oportuno reiterar a importância de se realizar/persistir na diversificação dinâmica da carteira do Instituto, tanto em relação à classe de ativos, quanto aos produtos/gestores, na medida em que, mantido o cenário atual de alta volatilidade das taxas de juros, as aplicações em ativos de renda fixa continuarão sujeitas à perdas decorrentes da oscilação do seu valor de mercado. A mencionada diversificação visa diminuir o risco da carteira e ao mesmo tempo aumentar a possibilidade de que a meta atuarial possa ser alcançada.